

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SANTA CATARINA
UNIDADE DE ENSINO DE JOINVILLE
CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

DO CONHECIMENTO SURGE A PREVENÇÃO
DSTs/AIDS

GLÓRIA MARIA MENDES
ISABEL CRISTINA SANTANA ALVES
MARCIO LUIZ MORETTI
SILVANA WÖSTEHOFF

REL ENF
0105

ORIENTADORA:
MÁRCIA BET KOHLS



JOINVILLE/SC
DEZEMBRO DE 2006

33823

CEFET/SC	
Biblioteca Prof. Juraci M. Tischer	
Nº. do Registro	Data
1659	06/06/07

GLÓRIA MARIA MENDES
ISABEL CRISTINA SANTANA ALVES
MARCIO LUIZ MORETTI
SILVANA WÖSTEHOFF

DO CONHECIMENTO SURGE A PREVENÇÃO
DSTs/AIDS

CEFET - UE Joinville



1659

REL ENF

0105

Do conhecimento surge a prevenção

APROVADO PARA
PROTOCOLO S.R.E

Data: 12/12/06

Marcia Botelho

Orientadora

Agradecemos a todos que, direta ou indiretamente, colaboraram para a realização deste trabalho.

Dedicamos este trabalho ao senhor José Moretti Sobrinho (in memoriam).

Agradecemos a todos que, direta ou indiretamente, colaboraram para que este projeto viesse a ser elaborado e executado.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	8
3 METODOLOGIA	10
4 RESULTADOS ALCANÇADOS	12
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
REFERÊNCIAS	14
ANEXOS	16
Anexo 1 – formulário sobre DSTs/AIDS.....	17
Anexo 2 – análise do projeto (Colégio Estadual Governador Celso Ramos).....	18
Anexo 3 – análise do projeto (Escola de Educação Básica Germano Timm).....	19
Anexo 4 – análise geral do projeto.....	20

1 INTRODUÇÃO

Da História Antiga a Contemporânea, do universo homossexual ou bissexual ao heterossexual, dos usuários de drogas injetáveis/não injetáveis (lícitas ou ilícitas) aos não usuários, dos poligâmicos aos monogâmicos, as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) e a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) disseminam-se em números alarmantes, independente de sexo, classe social, faixa etária, estado civil, ou raça.

Cresce o número de jovens e adolescentes infectados pelas DSTs no Brasil. Segundo dados do Ministério da Saúde, são notificados anualmente cerca de 3.500.000 novos casos, onde, aproximadamente 14% correspondem a crianças e adolescentes e 40% são indivíduos que contraíram as infecções durante a adolescência (PROGRAMA NACIONAL DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, 2006).

Devido ao sentimento ilusório de auto confiança e a limitada informação sobre sexualidade que os adolescentes têm, o objetivo deste projeto intitulado: **Do conhecimento surge a prevenção, DSTs/AIDS**, foi orientá-los quanto à prevenção, método de contágio, sinais e sintomas, profilaxia, diagnóstico, e tratamento das DSTs, promovendo assim, uma melhor qualidade de vida, formando grupos de multiplicadores e incentivando o auto cuidado e o cuidado dos outros; bem como, identificando o nível de conhecimento do público alvo sobre este assunto.

O trabalho foi executado no período entre 15 de agosto de 2006 e 12 de setembro de 2006, pelos estudantes Glória Maria Mendes, Isabel Cristina Santana Alves, Marcio Luiz Moretti, e Silvana Wöstehoff, do Curso Técnico de Enfermagem da Unidade de Ensino de Joinville – Centro Federal Tecnológico de Santa Catarina (CEFET/SC), tendo como orientadora a professora Márcia Bet Kohls, nas dependências do Colégio Estadual Governador Celso Ramos e da Escola de Educação Básica Germano Timm, através de questionário sobre DSTs/AIDS antes e após a execução do

projeto, orientações individuais e em grupo com auxílio de panfletos, entrega de preservativos, masculino e feminino, e demonstração do uso correto dos mesmos, e palestras personalizadas mediante argüição oral, transparências, e fita de VHS para quatrocentos e noventa e sete jovens estudantes distribuídos em dezoito turmas de ensino médio e magistério.

... e da AIDS. Nestes casos, a doença fica estagnada (encubada) por um tempo mais depressor a estenue para que ela se manifeste novamente.

Segundo NETTINA (2003, p.305) a Síndrome da imunodeficiência Adquirida (AIDS, do inglês "acquired immunodeficiency syndrome") é definida como a forma mais grave de um espectro de doenças associadas à infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV, do inglês "human immunodeficiency virus"). Ela provoca lenta degeneração do sistema imunológico com o desenvolvimento de infecções oportunistas e malignidades.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As DSTs são doenças causadas por vírus, bactérias, fungos, protozoários ou ectoparasitos e que pelo fato de seu mecanismo de transmissão ser quase que exclusivamente por via sexual (anal, oral, vaginal), possuem a denotação sexualmente transmissível.

VERONESI (1996, p.94) refere que: as práticas sexuais foram identificadas como importante via de transmissão do HIV desde as primeiras investigações sobre a nova doença e seu agente etiológico. Estimativas indicam que 75% das infecções por HIV ocorridas em todo o mundo tenham dado através das práticas sexuais.

Estas podem ou não se revelar perigosas e manifestar-se com os mais variados sinais e sintomas, de acordo com o estagiamento da infecção e grau de tratamento. O tratamento das DSTs tem como objetivo interromper a cadeia de transmissão das doenças.

A maioria das DSTs possui cura. Outras, causadas por vírus, possuem apenas tratamento. É o caso do *Condiloma Acuminado*, do *Herpes Genital*, *Herpes Labial*, da *Hepatite B*, *Hepatite C*, e da *AIDS*. Nestes casos, a doença fica estagnada (encubada) até que algum fator depressor a estimule para que ela se manifeste novamente.

Segundo NETTINA (2003, p.905): a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS, do inglês "acquired immunodeficiency syndrome") é definida como a forma mais grave de um espectro de doenças associadas à infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV, do inglês "human immunodeficiency vírus"). Ela provoca lenta degeneração do sistema imunológico com o desenvolvimento de infecções oportunistas e malignidades.

As DSTs são ainda muito difundidas, principalmente em países do Terceiro Mundo, devido à baixa condição sócio econômica, e podem acometer qualquer pessoa sexualmente ativa, seja heterossexual, bissexual ou homossexual e, outras que ainda não iniciaram a vida sexual.

EMIKAWAMOTO (1995, p.165) ainda salienta que: "vários fatores são responsáveis pelo surgimento das DSTs, o desenvolvimento capitalista, alterações demográficas, alterações de conduta são os principais fatores".

A informação e o uso correto de preservativo, masculino ou feminino, são as maneiras mais eficientes para prevenir a contaminação e travar a sua disseminação. Alguns grupos religiosos afirmam que a castidade e fidelidade poderiam bastar para evitar a disseminação de tais doenças. No entanto, o número de pessoas monogâmicas e fiéis com estas infecções tem aumentado em resultado da contaminação ocasional do (a) companheiro (a).

As gravidades dessas patologias variam muito, podendo causar infertilidade, infecções neonatais, malformações do feto, cancro no colo do útero, neoplasias, sendo que algumas delas, sem tratamento e acompanhamento médico adequados, podem inclusive levar ao óbito.

3 METODOLOGIA

O projeto: **Do conhecimento surge a prevenção, DSTs/AIDS**, foi executado nas dependências do Colégio Estadual Governador Celso Ramos e da Escola de Educação Básica Germano Timm.

No Colégio Estadual Governador Celso Ramos, o projeto foi aplicado entre 15 de agosto de 2006 e 04 de setembro de 2006 para trezentos e oitenta e cinco jovens estudantes, distribuídos em sete turmas de ensino médio e seis turmas de magistério, no período noturno, com início às 18h30min e término às 22h30min.

Na Escola de Educação Básica Germano Timm a realização do mesmo deu-se entre 05 de setembro de 2006 e 08 de setembro de 2006 para quarenta e cinco jovens estudantes distribuídos em duas turmas de ensino médio, no período noturno, entre 18h30min e 22h30min, e, entre 09 de setembro de 2006 a 12 de setembro de 2006 para sessenta e sete jovens estudantes distribuídos em três turmas de ensino médio, no período matutino, entre 07h e 11h, e período noturno, entre 18h30min e 22h30min.

Conforme ANEXO 1 – foi aplicado um formulário individual e anônimo antes e um após a conclusão das atividades propostas, contendo dez questões com alternativa de verdadeiro ou falso, visando avaliar o nível de conhecimento dos jovens estudantes com relação ao tema trabalhado, como também foram distribuídos preservativos (masculino e feminino), demonstrando-se o uso correto.

Foram ministradas palestras personalizadas para cada turma de ensino médio e magistério através de argüição oral, onde, utilizou-se fita de VHS, com relato de duas mulheres, casadas, monogâmicas, portadoras do vírus da imunodeficiência humana (HIV), devido relação sexual sem proteção de barreira (preservativo) e falta de informações sobre sexualidade e DSTs, com duração de aproximadamente 15 min; e transparências contendo informações sobre o que são as DSTs, os tipos de DSTs e

agente etiológico, método de contágio, principais sinais e sintomas, profilaxia e tratamento, com duração de aproximadamente 2h25min.

Extra palestras foram fornecidos orientações individuais e em grupos, com auxílio de panfletos explicativos, doados pelo Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), e expostos cartazes, contendo fotos de pessoas infectadas e frases de caráter reflexivo e educativo.

4 RESULTADOS ALCANÇADOS

Os jovens e adolescentes do Colégio Estadual Governador Celso Ramos ampliaram seu nível de conhecimento sobre as infecções pelas DSTs/AIDS em 10,19% (conforme ANEXO 2), e os jovens e adolescentes da Escola de Educação Básica Germano Timm em 10,82% (conforme ANEXO 3), promovendo, assim, uma melhoria na qualidade de vida.

Conforme ANEXO 4 – 5% dos jovens estudantes do Colégio Estadual Governador Celso Ramos e da Escola de Educação Básica Germano Timm concluíram com aproveitamento máximo seus formulários sobre DSTs/AIDS, formando desta forma, um grupo de multiplicadores e gerenciadores de informações corretas sobre este assunto.

Mesmo com a resistência dos jovens e adolescentes em utilizarem preservativos durante as práticas sexuais, a maioria dos jovens estudantes aceitou em receber os preservativos, masculino e feminino, bem como, propuseram-se a usá-los durante os atos sexuais, outros, se fizeram conhecedores do preservativo feminino, seu uso correto e sua distribuição gratuita nas Unidades Básicas de Saúde.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o período da aplicação do projeto, constatou-se que muitos jovens, independente do sexo (masculino ou feminino), encontram-se resistentes ao método profilático mais eficaz para combater as infecções pelas DSTs/AIDS, o método de barreira (preservativos feminino ou masculino), devido ao excesso de confiança em seus parceiros e o limitado conhecimento sobre sexualidade e DSTs, outros, desconheciam os preservativos femininos, seu uso correto, e sua distribuição gratuita nas Unidades Básicas de Saúde.

Observou-se um receio dos jovens em sanarem suas dúvidas, e que há um maior interesse das mulheres em buscarem informações sobre DSTs/AIDS do que os homens, com predominância das jovens na faixa etária dos vinte anos de idade vivendo em convívio matrimonial.

Conclui-se que, devido o conhecimento limitado dos jovens sobre sexualidade e DSTs/AIDS, evidenciado em formulário individual e em orientações extra palestras, no sentimento ilusório de auto confiança e na resistência aos preservativos, os jovens e adolescentes necessitam de educação contínua sobre DSTs/AIDS, com um enfoque prioritário na prevenção pelo método de barreira (preservativos).

SPINOLAS, Oshiro, et al. Copyright. Disponível em <http://auladosexo.uol.com.br>. Acesso em 15 de julho de 2006.

MARIN, Helmar de Fátima, et al. Educação em Saúde Escolar Para Prevenir DST/AIDS. São Paulo: EPU, 1991.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, et al. Educação em Saúde Escolar para DST/AIDS. Brasília: Ministério da Saúde, 1996.

REFERÊNCIAS

ABC DA SAÚDE E PREVENÇÃO LTDA: DSTs/AIDS. Copyright. Disponível em <http://abcdasaude.com.br>. Acesso em 26 de julho de 2006.

BARRAVIEIRA, Sílvia Regina Catharino Sartori; BARRAVIEIRA, Benedito. **DST/AIDS**. Brasília: Ministério da Saúde, 1995.

CERRI, Carlos Roberto. Copyright. Disponível em <http://www.dst.com.br>. Acesso em 08 de julho de 2006.

CIVITA, Victor. **Almanaque Abril 2003**. São Paulo: Abril, 2003.

COORDENAÇÃO NACIONAL DE DST E AIDS, et al. **Catalogo de Ações, Produtos e Serviços em DST, AIDS no Local de Trabalho**. Brasília: Ministério da Saúde, 1997.

EMIKAWAMOTO, Emília; DOS SANTOS, Maria Cristina Honório. **Enfermagem Comunitária**. São Paulo: EPU, 1995.

FERNANDES, Oshiro, et al. Copyright. Disponível em <http://guiadosexo.uol.com.br>. Acesso em 15 de julho de 2006.

MARIN, Heimar de Fátima, et al. **Educação em Saúde Escolar Para Prevenir DST/AIDS**. São Paulo: EPU, 1991.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, et al. **Educação em Saúde Escolar para Prevenir DST e AIDS**. Brasília: Ministério da Saúde, 1995.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Prevenção e Controle das DST/AIDS na Comunidade**. 7ªed. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

NETTINA, Sandra M. **Brunner Prática de Enfermagem**. Trad. José Eduardo Ferreira de Figueiredo. Rio de Janeiro: Guanabara Kanoogan S/A, 2003.

PROGRAMA NACIONAL DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E AIDS. Ministério da Saúde. Disponível em <http://www.aids.gov.br>. Acesso em 28 de junho de 2006.

PROGRAMA NACIONAL DE DST E AIDS, et al. **Aprendendo a Viver com as DST/AIDS**. Brasília: Ministério da Saúde, 1994.

STRYJER, Roberto S. O. **Projeto Saúde**. Rio de Janeiro: EBS, 2001.

VERONESSI, Ricardo; Focaccia, Roberto. **Tratado de infectologia**. São Paulo: Atheneu, 1996.

ANEXOS

Anexo 1 - Formulário sobre DSTs/AIDS.

Solicitamos a gentileza de sua colaboração para o preenchimento deste questionário, colaboração decisiva para a realização do nosso Projeto de Ação Comunitária (PAC) junto ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina (CEFET/SC).

Para que ninguém se preocupe com algum uso indevido das respostas, pedimos que as mesmas sejam individuais e anônimas, retratando a opinião, o conhecimento e a prática pessoal.

1. V F - A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) provoca lenta degeneração do sistema imunológico, desenvolvendo infecções oportunistas:
2. V F - Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), antigamente conhecidas como doenças venéreas, como referência a ZEUS "Deus do Amor" é transmitida principalmente via sexual:
3. V F - Uso correto de preservativo (masculino ou feminino), não compartilhar agulhas e seringas, medidas de biossegurança ao manusear fluidos corpóreos, educação sexual e higiene íntima adequada são medidas de profilaxia das DSTs/AIDS:
4. V F - Os principais sinais das DSTs/AIDS são corrimentos, verrugas e úlceras (feridas):
5. V F - Cancro Mole, Herpes Genital, Donovanose e Linfogranuloma Venéreo são exemplos de DSTs que causam úlceras:
6. V F - Gonorréia, Tricomoniase, Candidíase e Uretrites não Gonocócicas são exemplos de DSTs que causam corrimentos:
7. V F - Durante o tratamento, a pessoa infectada deve abster-se de relações sexuais, independente da patologia:
8. V F - Quando não diagnosticadas e tratadas a tempo, algumas DSTs podem levar o portador a complicações graves ou até mesmo a morte:
9. V F - O parceiro (a) de uma pessoa infectada também deve realizar o tratamento:
10. V F - Durante uma relação sexual, quando trocado de via sexual (anal, vaginal, oral), caso esteja íntegro, não há necessidade de trocar de preservativo:

Fonte: (Alves, Mendes, Moretti e Wösthoff).

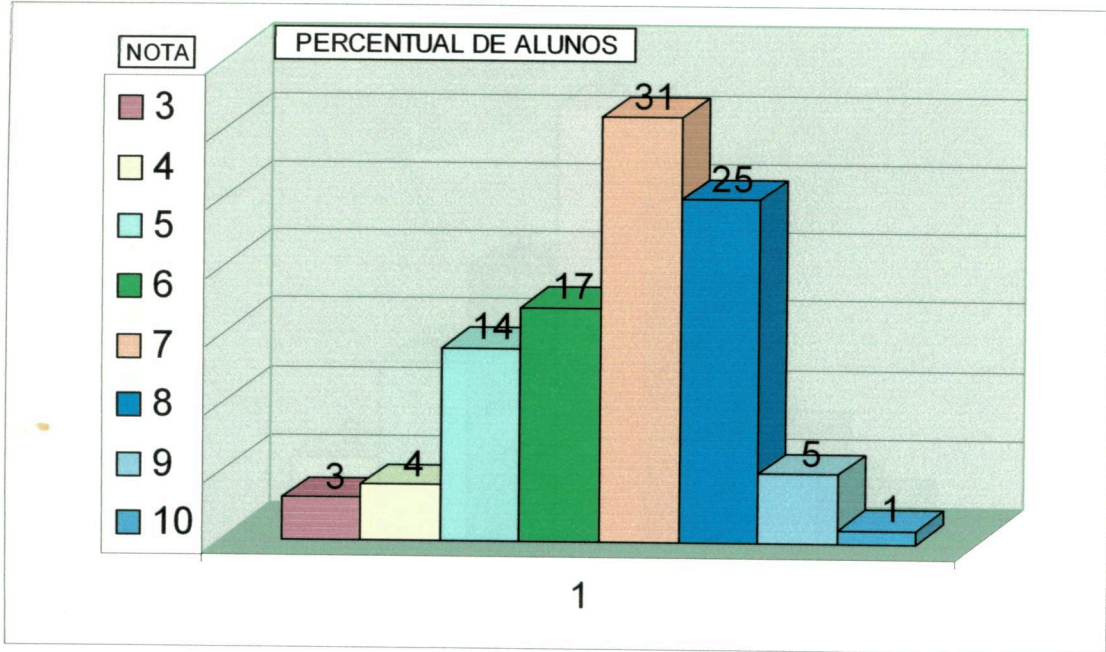
Média geral: 76,83

Evolução do conhecimento: 10,19%

Fonte (formulário)

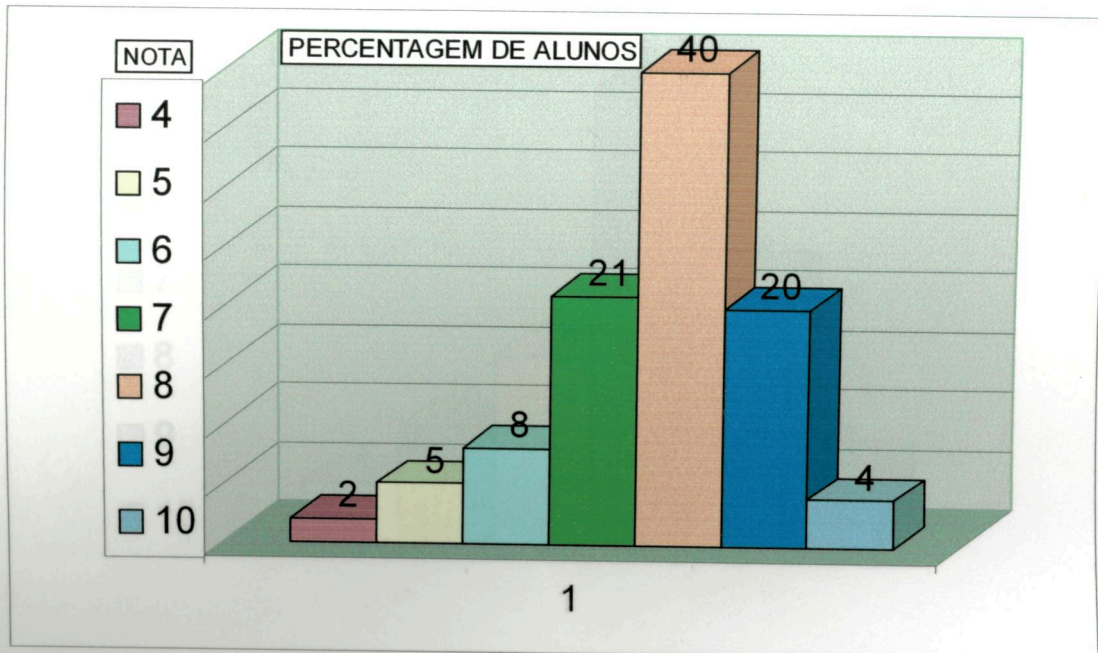
Anexo 2 – análise do projeto (Colégio Estadual Governador Celso Ramos).

Pré-projeto:



Média geral: 66,66

Pós-projeto:



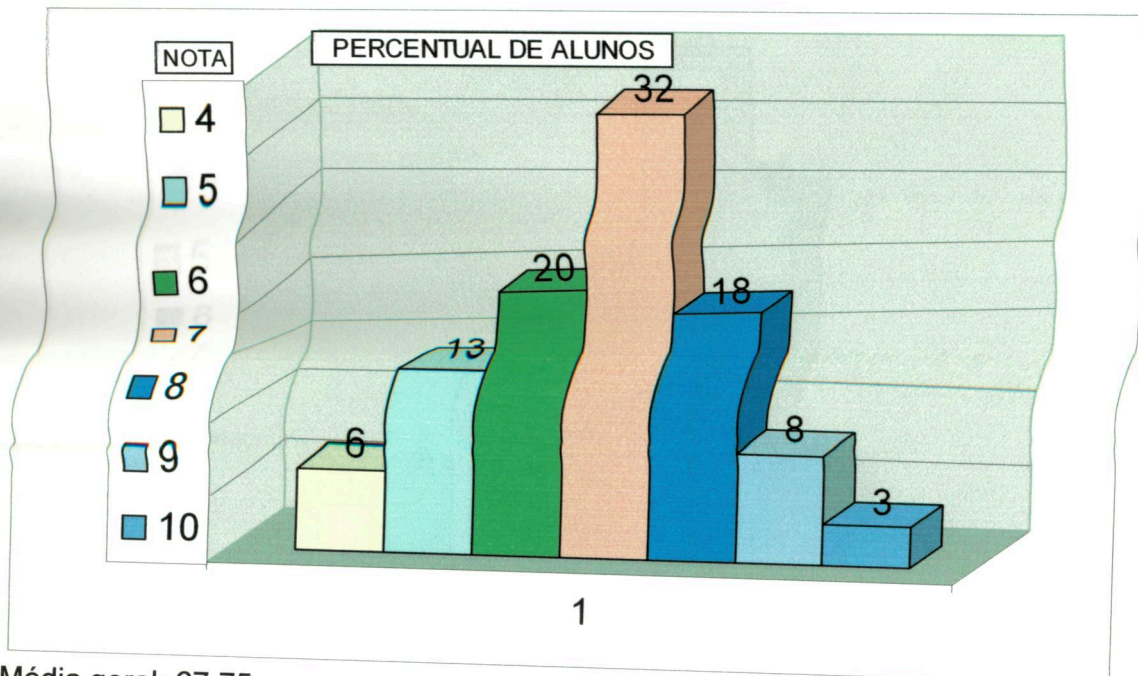
Média geral: 76,85

Fonte (formulário sobre DSTs/AIDS).

Evolução de conhecimento: 10,19%

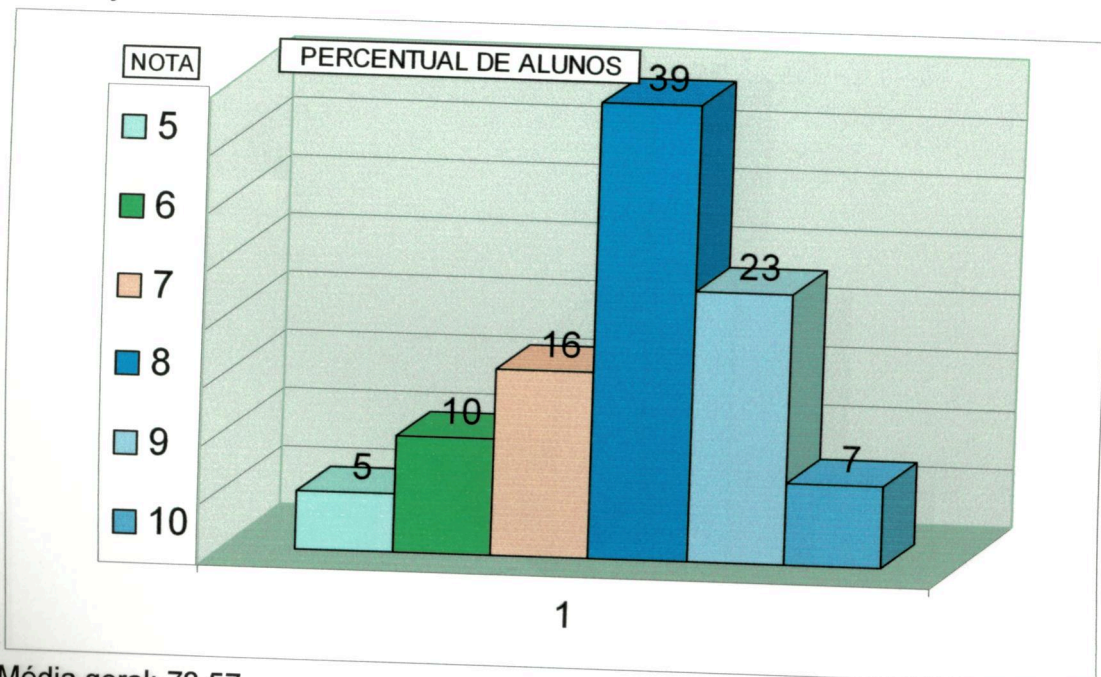
Anexo 3 – análise do projeto (Escola de Educação Básica Germano Timm).

Pré-projeto:



Média geral: 67,75

Pós-projeto:



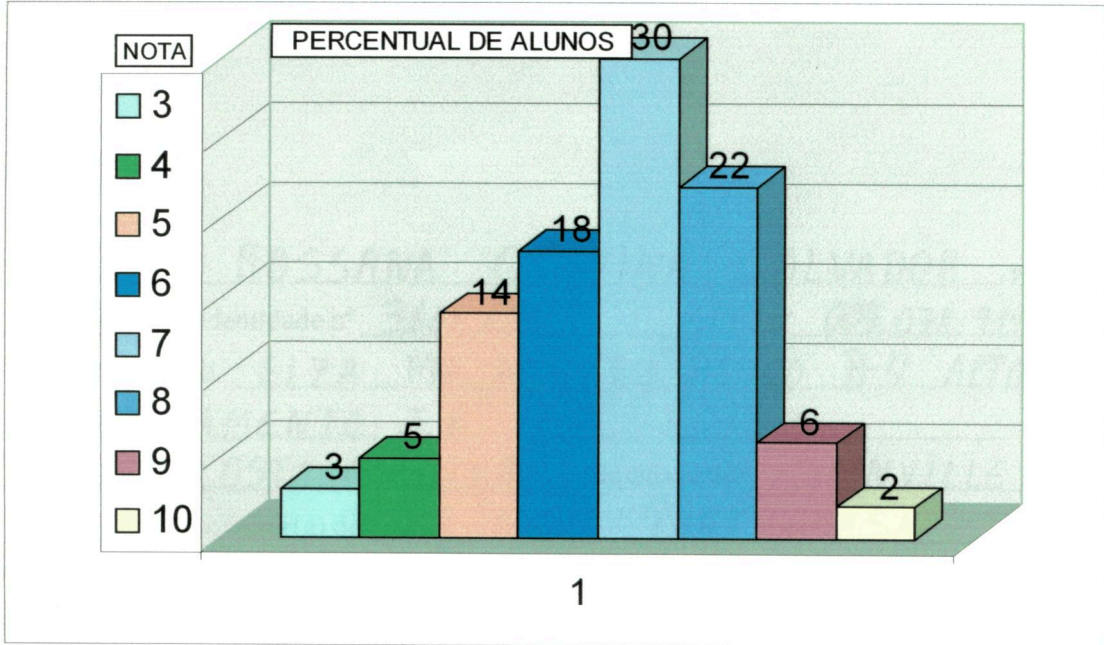
Média geral: 78,57

Evolução de conhecimento: 10,82%

Fonte (formulário sobre DSTs/AIDS).

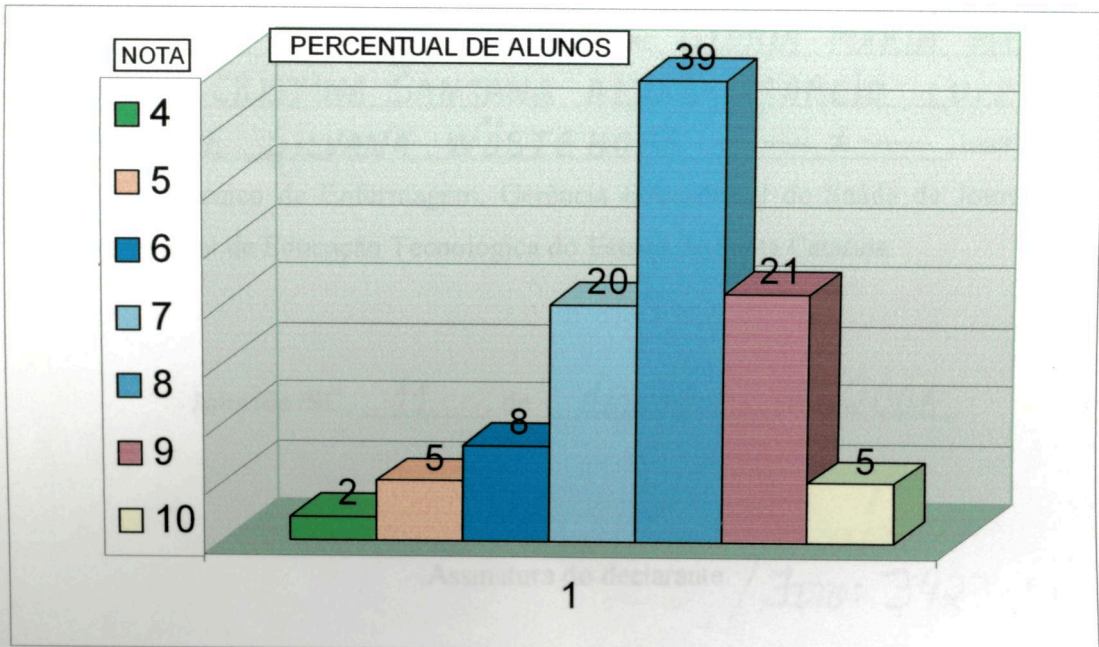
Anexo 4 – Análise geral.

Pré-projeto:



Média geral: 67,20

Pós-projeto:



Média geral: 77,71

Fonte (formulário sobre DSTs/AIDS).

Evolução de conhecimento: 10,51%

DECLARAÇÃO

Eu, ROSSANA CRISTINA SALVADOR, portador
da carteira de identidade nº 3.608.663, CPF nº 004.078.919-51,
residente à Rua ELZA MEINERT; BLOCO B-4 APT0401
APARTAMENTO J.K., nº 531
no bairro COSTA E SILVA da cidade de JOINVILLE,
UF SC, professor(a) de LÍNGUA PORTUGUESA
registro profissional nº — x —, expedido por — x —
— x —, em — x —, declaro, para os devidos fins, que procedi à
correção de Língua Portuguesa do Relatório do PAC – Projeto de Ação Comunitária -
DO CONHECIMENTO SURGE A PREVENÇÃO, DST, AIDS
— x — x — dos estudantes GLÓRIA MARIA MENDES;
ISABEL CRISTINA SANTANA ALVES; MARCIO LUIZ
MORETTI; E SILVANA WÖSTEHOF — x —, matriculados
no Curso Técnico de Enfermagem, Gerência Educacional de Saúde de Joinville, do
Centro Federal de Educação Tecnológica do Estado de Santa Catarina.

Joinville /SC, 11 de dezembro de 2006

Rossana Cristina Salvador

Assinatura do declarante

Fone: 3427-0432